

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 16°

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 15 DE SETEMBRO DE 1943

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO

Diretor de 15/11/327 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 677

A VIDA QUE JESUS NOS DEU

VINICIUS

"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a vida pelos seus amigos" (Evangelho)

"Nisto se conhece o seu amor: em ter dado a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos nossos irmãos" (João)

Jesus deu a sua vida por nós. Adquiriu-nos por tal preço. Nós lhe pertencemos, por isso que Ele pagou o maior preço, a soma infinita, isto é, a sua própria vida.

Mas, de que modo? e como devemos compreender semelhante transação? Naturalmente, dirão: Ele morreu por nós, deixou-se justificar no madeiro infamante, sacrificando-se assim, pela causa da nossa redenção.

É o que supunham os homens de outrora; é o que ainda imaginam muitos cristãos dos nossos dias. Antigamente não se admitia resgate de culpas senão mediante a efusão de sangue. Tanpouco se concebia reconciliação por outro meio ou processo além do derrame do precioso líquido que Empédocles considerava como sendo a própria alma, por ser, como realmente é, a base da vida animal ou corpórea. Daí porque as Escrituras, e mesmo a história profana, reportam-se frequentemente aos casos de holocaustos e sacrifícios cruentos, os quais culminaram na imolação do "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

No entretanto, cumpre hoje considerarmos a natureza da divina oblata consumada no cimo do Calvário, tirando das palavras do Senhor o sentido profundo que as mesmas encerram, despoçando-se da letra que mata, o espírito que vivifica.

A sagrada oferenda da sua preciosa vida, tal como Jesus a fez, tem um alcance muito maior do que a sua morte na cruz. Referindo-se à sua missão junto à humanidade, Ele disse que ninguém revela maior amor pelos amigos do que aquele que lhes dá a sua mesma vida.

Ele no-la deu realmente, porém, numa aceção ampla, lata, imensa, por isso que importa, não na morte do seu corpo, mas na vida eterna do seu imaculado Espírito, consagrada em prol da nossa libertação das trevas da ignorância e do império das paixões tórpides e vis que nos degradam e avilam.

A vida do corpo é efêmera, é o momento que passa como um relâmpago na eternidade.

A vida do Espírito, que é indestrutível, permanece através dos séculos e milênios sem conta. Essa é a vida que o Senhor nos oferta e dedica, antes que conhecessemos a Ele, e a nós próprios como seres conscientes e responsáveis.

xxx

"Tudo (na Terra) feito por Ele; e nada do que tem sido feito, foi feito sem Ele... Ele estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não o conheceu. Veiu para o que era seu, e os seus não o receberam" (Evangelho)

Os dizeres acima referem-se ao encargo de Jesus no que respeita ao planeta Terra e à humanidade que o habita. Vemos como Ele colaborou na formação do nosso orbe na imensa retorta do infinito, e como vem acompanhando, através dos tempos, os Espíritos, aqui encarnados, na obra de sua evolução. Vigilante e paciente, *Ele tem vivido a vida do homem* em todos os passos do seu progresso e aperfeiçoamento. Suportando os duros percalços e os amargurados revezes que sobre Ele refletem, originados de todas as rebeldias, de todas as insânias e maldades que os homens têm cometido e ainda cometem, Jesus vem, milênios em fóra, velando, como pastor dedicado e extremoso, as pedagógicas do ingrato e rebelde rebanhado que o Pai lhe confiou para que o conduzisse e o aperceivesse.

Quem é capaz de penetrar o âmago desse sacrifício? Quem pode avaliar a sua profundidade? Onde aquele cuja mente está em condições de aguilatar e compreender a enormidade de tamanha renúncia? É a exatidão da consagração duma vida a prol do bem e da felicidade de seres tão ingratos, tão obstinados e recalcitrantes no mal como são os filhos da carne e do sangue?

xxx

Si um homem atira-se num rio e arrebatada a sua correnteza um criança prestes a sucumbir, esse homem é tido como herói. Seu gesto é comentado pelos jornais, e seu nome corre de boca em boca como o protagonista de um

UMA GLÓRIA PERFEITA

Este pobre velhinho sorridente,
Tem dentro de sua alma acrisolada,
O brilho de uma estrela resplendente,
E a pureza da rosa perfumada!

Ao vê-lo, muita vez, humildemente,
Na porta de uma velha água-furtada,
Penso mesmo, meu Deus, em tanta gente,
Que tem tudo e se diz desventurada..

Como a pira divina sempre acêsa,
Seu sonho de renúncia e de piedade
É uma glória perfeita da pobreza!

Ele apenas, agora tem consigo
A força evolutiva da Verdade,
E um sorriso dulcíssimo de amigo!

MOISÉS MAIA

Livraria e Tipografia "A Nova Era" - Impressos, Livros, Completo sortimento de objetos escolares, etc.

feito que deve figurar nos anais da história como exemplo à posteridade.

No entanto, a mãe pobre, lutando com dificuldades econômicas, que sacrifica toda a sua existência numa dedicação de todos os momentos, numa vigília de todos os instantes para criar e educar os filhos que Deus lhe deu, passa pelo cenário terreno despercebida e olvidada. Sua renúncia, sua dedicação, seu desvelo e seu sacrifício não são notados, e muito menos admitidos como exemplificação digna de ser imitada. Sobre seu peito esquelético, não pendem medalhas e insígnias que assinalam o mérito, a coragem e o valor.

Assim é o juízo do século. Os homens se impressionam pelos sentidos. Gostam do alarde, do sensacional e do melodramático. Raciocinar, refletir e julgar com a razão é costume a que ainda não se habituaram.

Nada obstante, é tempo já de desmateralizar o conceito das coisas e afinar as cordas de nossos sentimentos pelo diapason do Espírito.

Quando isso suceder, a Cristandade, que vive presa ao Cristo Crucificado, lamentando e lastimando a sua morte no madeiro, despertará ao influxo do Cristo Redivivo, atuando nos corações, como força viva a impelir a humanidade para frente e para o alto na suprema conquista da sua liberdade.

A vida, pois que Jesus nos dá não é a que teve início na manjedoura de Belém e finalidade no alto do Gólgota. Ele no-la deu, não no momento de entregá-la às mãos iníquas dos seus algozes, mas sim, no sentido, de havê-la, de ha muito, consagrado à obra de nossa contínua evolução.

Concentração Espírita

A Família Espírita da prospera a outra cidade de Jundiá, neste Estado, está promovendo, para o dia 19 deste mês, uma concentração espírita nesse lugar.

Foram convidados diversos oradores e conferencistas para abordar assuntos sobre a III REVELAÇÃO. O orador oficial dessa concentração é o culto conferencista e autor dr. Campos Vernal.

No próximo número daremos notícias mais circunstanciadas sobre esse notável acontecimento.

Enquanto isso estamos daqui pedindo a Deus e a Jesus amparar esse propósito dos espíritas domiciliados em Jundiá, afim de que se realize essa festa espírita em pleno êxito e completo sucesso.

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reen-derece-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

Não tenho culpa

JOSE' RUSSO

Ha por este mundo pessoas cuja faculdade de raciocínio corre paralelo com a dos irracionais, predispostas sempre a eximirem-se de qualquer grau de culpabilidade, atribuindo a vários fatores cegos toda a coorte de seus amargos dissabores.

O número dessa leva de inocentes é bastante elevado de vez que é próprio da espécie humana que não se dá ao trabalho de analisar com são critério a gênese de todos os acontecimentos que a envolvem, preferindo, por comodismo ou trivial amor próprio concentrar-se ao máximo, acusar agentes abstratos, à revelia de uma base viável ou verdadeira.

A fatalidade, o destino, a sorte, eternos responsáveis pelas ditas humanas, são velhas tórcas já desmanteladas onde todos os inconscientes martelam as suas desventuras.

Buscam assim uma solução aos seus males, antegosando um certo bem estar na volúpia do seu julgamento, como quem tira de sobre os ombros um fardo pesado. Encontrada a causa mater, qualquer que ela seja, desaparece a necessidade de corrigendas próprias, pois que qualquer esforço se nulifica ante a insubalve convicção de que está tudo escrito no traçado da vida. Agir, trabalhar, pesquisar, dar largas à razão, para quê? — Não adianta, está escrito... Lutar contra o destino? Loucura. Fugir às garras da sorte adversa? Impossível. Vencer a fatalidade dos acontecimentos natu-

rais ou imponderáveis registrados para o instante desconhecido e inevitável? Absurdo. Ninguém, nem Cristo escapou!..

Blasonadores asfixiados em ambientes tão deletérios, onde a mente se estiola e a presunção envenena o bom senso, correm a vida criando situações que mais tarde os envolverão na fumaça do sofrimento.

O cadastro dos *sem culpas* ostenta um volume rotundo e pesado como a consciência do delinquente.

Em qualquer condição social o homem desculpa-se dos seus erros. Qualquer que seja a sua vida, sua posição na sociedade, seus íntimos pendores, alegrias ou desventuras, é-lhe a trombeira farisaicamente: "não tenho culpa de ser pobre, doente e desgraçado... sou desditoso, despretado, infeliz, porque é o meu destino... não tenho culpa".

E um após outro, todos os mal aquinhoados que invetivam os máis fados, o destino, o mundo, dão vazas à essa tendência natural que existe em toda a creatura de inocular-se do cerco onde se arrastam, iudigitando supostos autores da sua infelicidade.

De outro lado, os risinhos, os que gozam saúde, os fartos, felizes que nadam na abundância e regalias, com um sorriso de superioridade alvarmente esboçada na face rotunda, voz assestada de farsite, também, num sentimento inverso, proclamam: "não tenho culpa de ser o que

(conclui na 4.ª pág.)

Almanaque d'O Pensamento

para 1944 já se encontra à venda na Livraria "A Nova Era" — J. L. BERNARDES — Campos Sales, 929 — Fône, 317

Pratos e Bandejas

de papelão, a preços baratos, "A Nova Era", à rua Campos Sales, 929 Fône, 317 dispõe de um bom e bonito estoque.

ERA BOVINA

Assim como o mundo gira, a cabeça do povo róla.

Nunca, como nos dias que correm, os animais alcançaram uma época de tanto prestígio e veneração, por parte dos homens.

Haja vista o preço de um boi de uma determinada raça, alcançar a fabulosa soma de um milhão de cruzeiros!

E o tratamento desse animal então é dos mais distintos: capatazes para escovar-lhe as ancas, tirar-lhe os carpapatos, lustrar-lhes as unhas; quanto à alimentação não há mãos a medir; é tudo quanto o seu paladar exige. Estúbulos adrede preparados, afim de evitar os resfriados, chuvas e as variações do tempo. Quando novos, são tratados à mamadeira, como qualquer filho cristão.

Ha poucos dias, para nossa admiração, deparamos num jornal da terra, versos em soneto, dedicados ao feliz ruminante. Organizou-se uma turma de poetas, na maioria sob a penumbra do anonimato e, com o chamariscado de prêmios aos melhores colocados, o boi é reverenciado com características de Apólo!

De um médico francano, obtivemos a seguinte narração:

"Um criador próximo ao setor de Barretos, tendo "adocorado" o seu melhor exemplar bovino, talvez por excesso de cuidados, apavorou-se com o sucedido e mandou que fossem procurar um veterinário, a qualquer preço, com passagem e automóvel pagos. Assim que o animal pressentiu a presença do doutor, deu de melhor. Mas, até aí, tudo correu às mil maravilhas.

Infelizmente, para o proprietário do festejado exemplar bovino, vem de adocorar o seu filhinho. Como fazer, si moramos tão longe dos recursos da medicina?

Vendo que o filho piorava, em vista da sua delonga, levei um gesto de inteligência: peguei do carrinho puchado por um animal, e lá se foram eles, pai e filho, pela estrada alora, num percurso longo, sujeitos a um sol de estalar mamonas e sufocante poeira, á procura de remédios..."

Pelo exposto, vimos que o filho tem menor preço!

Ha mil novecentos e tantos anos, quando Jesus passava pelo mundo, houve uma época quasi idéntica à atual.

Somente que, em vez de bois, eram porcos os animais prediletos. Andava o Divino Mestre pela estrada, quando foi abordado por indivíduos, rogando-lhe que intercedesse com seu poder, afim de arrancar de dois robustos homens, o espírito máu, que lhes não deixavam em paz nem a si nem a todos, que, deles, se aproximavam.

Aquecendo Jesus, ao chamado, para lá, á moradia dos endemonhiados homens, se dirigiu. Encontrando-o e ainda não muito próximo, dirigiu-se a eles com a melguice de seu olhar e poder: "Retirem-se dessas vidas, espíritos máus, e penetrem naqueles porcos".

Imediatamente, os homens tornaram-se mansos e bons, enquanto que, a porcada toda,

enfurecida, atirara-se ao mar, morrendo todos.

Mais tarde, quando Jesus de novo passava por aquelas paragens, os criadores tinham medo de que o Mestre fizesse novos milagres. Procuravam ocultar-se, pois recebiam que Jesus puzesse a perder nova manada de porcos.

Não importava a eles, o que Jesus fizera pelos homens, salvando-os da loucura e distúrbios permanentes.

Aqueles espíritos de porcos, só lhes interessavam, a porcada...

Na Inglaterra também, Lord Derby, descendente de uma família multi-milionária, gastava anualmente, com cavalos de corridas, a bagatela soma de cinco milhões de cruzeiros, ou seja, 50 mil libras esterlinas.

Mas, cremos, que não é só na Inglaterra que os amadores de corridas dispõem fortunas para seu belo praser.

Em todos os países, o gosto pelos animais tem se demonstrado de uma maneira elegante, cujo capricho somente é dado aos possuidores de grandes fortunas, pois o seu dispêndio em tratamento, cuidados e outros serviços inerentes são do domínio dos poderosos.

Aqui, em nosso caso, a diferença é da água para o vinho. Não se trata de fortuna particular que está em jogo, mas sim, o interesse público, o interesse vital da nação.

Podemos chamar até, com os preços exagerados por um boi, a denominação de: época bovina.

Si com esse método obtivéssemos resultados de produção abundante, tudo mudaria de figura. Porém, é o que se não dá. O preço de carne varia de 4 a 6 cruzeiros por quilo para o gado comum, quasi imprestável para outro serviço que não seja o da matança.

Imaginem só, si fôssemos matar um boi do valor de um milhão de cruzeiros, para ser vendido aos quilos?

Teríamos de pagar dois mil cruzeiros por um quilo de carne com osso, por ser da fina raça que representa?

Como vemos, esse animal não é um fator de economia, mas sim, um objeto de estimação qualquer, que o proprietário tem afim de seu passatempo, como os cavalos do inglês...

Queremos tolerar o gosto dos mandatários, porém isso afeta o produto básico de nossa alimentação. A classe trabalhista, que é o sustentáculo da nacionalidade, por forma alguma poderá adquirir carne afim de sustentar sua numerosa família.

O seu organismo logo se debilitará, cujas consequências são desastrosas para todos nós.

A Batalha da Produção que o Governo vem com tanto empenho amparando, tem aqui, sentido inverso, de vez que o preço sobe, enquanto que, o número de rezes, diminui.

A batalha da produção significa produzir em quantidade apreciável para as necessida-

João Spinelli

residente á rua Ernesto Marinho, n. 172, em São Paulo, dispondo, agora, de alguns momentos de folga, desejando servir a todas as instituições espíritas que necessitem de qualquer serviço nas repartições públicas da Capital de São Paulo, oferece seus préstimos.

Encarrega-se da confecção, publicação e legalização de estatutos de Centros Espíritas, bem assim de todo e qualquer serviço pertinente as repartições públicas federais, estaduais e municipais.

Relêva esclarecer que o serviço será inteiramente gratuito, só pagando as partes as despesas que houver.

ASPILES

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA, SUÍTO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXÍLIO NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO.

USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SPILES SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAMBÉM COMO:

- REUMATISMO
- ESCROFULAS
- ESPINHAS
- ECZEMAS
- MANCHAS
- ÚLCERAS
- VEREDAS
- DARTROS

"ELIXIR DE NOGUEIRA" CONHECIDO HÁ 45 ANOS VENDE-SE EM TODA PARTE

Na clínica hospitalar o particular!

Wladimir Nina, chefe do Serviço Médico do Hospital da Santa Casa, Lloyd Industrial Sul Americano e Companhia de Seguros Ypiranga...

Anoto, que na clínica hospitalar e particular o preparado Elixir de Nogueira, do Farmacêutico e Químico João da Silva Silveira, deu e tem dado o resultado de no verdadeiro depurativo, o anti-sifilítico, como tenho observado.

S. LUIZ, Maranhão.

Dr. Wladimir Nina

(Firma reconhecida pelo Tabelião de N. Dr. Adelman B. Ceres).

des do país, e não a batalha dos preços ou das raças.

Não é só a carne que se faz sentir em nossa alimentação! O leite, o queijo, a manteiga e outros subprodutos derivados escasseiam de um modo assustador.

No tempo do nosso caracá, para a felicidade dos mortais tudo corria às mil maravilhas...

A sub-nutrição é um fator debilitante na vida das nações: o povo caminha para o abismo, descontrola-se e aparecem casos de intolerância e de desconsolo, improprios a um país de grandes recursos econômicos como são os de nosso amado Brasil.

Perdemos-nos si, com estas nossas perengas, atingimos alguns pontos vulneráveis, porém a nossa intenção não é outra senão de assinalar os acontecimentos que afetam a nacionalidade no que ela tem de mais caro—a alimentação do seu povo—e colher subsídios para a história da sociologia nacional contemporânea.

A. Z.

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o Ramo? Ou dar as suas propriedades para Administração? Procure este Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

ATENÇÃO!

A Casa de Saude "Allan Kardec", pelo seu Provedor, Snn. José Russo, pede a todos as pessoas que pretendem internar doentes, observarem este aviso. Encontrando-se o estabelecimento superlotado de enfermos de ambos os sexos, e não existindo mais lugares, solicita o obsequio de não encaminharem enfermos sem previo acordo por carta ou telegrama, aguardando resposta. Caso contrario, aqueles que não atenderem este aviso, estarão sujeitos a voltarem, acarretando com isso contratempos e gastos inúteis. Portanto, é de muita importancia consultar antecipadamente se ha vaga.

Casa de Saude "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	
Dr. Ricardo Pinho	Cr.\$ 200,00
Sr. Clovis Selles	10,00
D. Rita Pimenta de Oliveira (em pães)	40,00
D. Nina Brugin (Em pães)	15,00
Sr. João Catia, 20 litros de mel deabelha no valor de	120,00
Sr. Miguel S. Mello, um rolo de barbante no valor de	8,00
Sr. Waldemar Martins, 1 saco de feijão	
Sr. A. Mota Junior, 1 saco de feijão	
Sr. Antonio Martins Neto, 1 saco de feijão	
IBIRACI—Sr. Joaquim Alves Faleiros Junior	200,00
JERIQUARA—Fazenda Sta. Luiza	
Sr. Saragoso de Tal, 1 leitão	
MARILIA	
Sr. Emiliano Castanho	20,00
Loja Maçonica, (cheque)	30,00
RESTINGA—Sr. Gonçalves Mercado, 1 capado c/5 arr.	
SANTOS—D. Beatriz Garcia	25,00
SACRAMENTO—Sr. Miro Lourenço	30,00
SÃO PAULO—D. Mariana Orsetti	600,00
SABARÁ—Sr. José de Lima Ode	2.000,00

Por Intermediário de Lourenço Bianchi:

GARÇA e MESQUITO	185,00
GARÇA	141,00
SANTA CECILIA	37,00
GALIA	136,00
DUARTINA	65,00
BANDEIRANTES e CABRALIA	183,00
SÃO MANOEL	55,00
BARRA BONITA	85,70
TORRINHAS	55,00
BROTAS	60,00
SÃO CARLOS	219,40

Que Deus ampare a todos, são os voios de agradecimentos que formulamos em nome da Casa de Saude "Allan Kardec".

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)

de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fátima

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr.\$25,00—A venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores: "Livraria Editora Zello V. Alverde", Travessa do Ovidor, 27 Caixa Postal, 2.956 — Rio — Aos clientes do interior: Não encontrando no seu livroiro pcam pelo "reembolso postal".

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se Quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com as idéas dos seus colaboradores

ASSINATURAS:

Ano... CR\$ 15,00
Semestre... CR\$ 8,00

—Regularização Jurídica—
Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob n.º, 60 em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Industria e Comercio sob o n.º 76.950, de 19/5/43.

No Cartorio de Registros — sob o n.º 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/935.

AGNELO MORATO

...
Cirurgião-Dentista

RUA COMEROIO, 289

HORARIO: DAS 8 A'S 12 — E DAS 14 A'S 18 H'S.

José Marques Garcia

Antenor Ramos

O último número da "A Nova Era", datado de 15 de agosto do corrente, em seu editorial reporta-se à personalidade do nosso confrade José Marques Garcia, a essa alma brilhante que soube, inspiradamente, cumprir o postulado de Cristo.

José Russo no seu "Coloquio íntimo" reporta-se maravilhosamente aos feitos de José Marques Garcia, porque ele conheceu profundamente toda a marcha evolutiva dos trabalhos e da dedicação do nobilíssimo espírito de Garcia.

E diz que o relembrar de todos os companheiros o seu convívio, é um relembrar pelo pensamento a língua universal que ligam os seres inteligentes. Realmente assim é.

Os 365 dias decorridos no calendário terreno, para nós, dão a impressão de um acontecimento de ontem mesmo.

Pois, Garcia está no eterno presente vivendo conosco e sentindo com os nossos sentimentos todos modelados na Doutrina Redentora do Cristo.

Marques Garcia não pode, sob pretexto algum, ser olvidado.

A sua imagem se perpetuou entre nós, não só pela magnitude do seu coração, mas também pela sublimidade dos seus atos repletos de sensações objetivas para o bem e para o amor.

Com a fé que pode encarnar a razão face a face, como disse o nosso preclaro Mestre Kardec, Marques Garcia batizou-se no fogo do Espírito Santo que é aquele do conhecimento e da prática dos desígnios de Jesus, afrontando o sofrimento e demolindo os óbices interpostos na sua estrada de realizações, compreendendo que não é lícito deixar de obedecer a Deus para obedecer aos homens, como de ha muito vem sendo praticado no mundo, com grande prejuízo para o progresso geral. Pois Deus não pretende de nós os feitos em proporções vistas em valores materiais vultosos. Mas sim os que representem uma legítima finalidade, intenção santa e convincente de que estamos seguindo as divinas normas do Senhor Mestre que ponderou não haver salvação fora da caridade.

Garcia foi um caridoso. Os aureolados da luz celestial, os versados nas exaltâncias Cristãs como Paulo, já disseram algo de esplendente sobre a caridade, essa caridade que Marques soube recolhê-la no recôndito do seu coração humilde transubstanciando-o em ato como nos tem feito sentir os que não se desviam no excelso postulado do Senhor.

O legado de Marques Garcia ora sob a sua assistência espiritual ao lado da orientação natural dos seus companheiros aqui da terra, constituiu motivo demonstrativo do quanto pode a palavra de Jesus em nós, sem as comuns exaltações místicas que formam as linhas divisorias entre homens e o Cristo. Sim, porque no reduto dos precieiros de Jesus, nada ficara aquiloso e nem estagnado nessa comum depressão moral do-

Agência Ford

possue a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Agosto de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 93

Entraram durante o mês 8

Total 101

Tiveram alta: curados 5

Falecidos 4 10

Existem nesta data 91

OS ENTRADOS SÃO:

1- Geraldo Castro da Silva, 19

lorsa que vemos em determinados meios.

Nesse reduto só ha dinamismo; é o constante entrelaçamento dos homens de puro afeto; é a eloquência dos fatos que tudo define sem se estanciar pelos subsídios ou influências insinceras, aliás muito comuns. Marques Garcia foi uma daquelas criaturas que levava em sua alma a gratidão dos legítimos Missionários de Jesus, por ter podido cumprir a sua missão.

O valor da ponderação outorgada pela misericórdia de Deus, teve para Marques o melhor acolhimento, porque ele soube receber o fruto da espiritualidade espalhando-o, orvalhando-o com a caridade objetiva, e com excepcional proveito.

Nesse complexo todo, está a espinhosa missão do progresso de cada um que procura receber o óbulo generoso. Esses óbulos são trazidos pelas filanthes brilhantes de ovelhas diletas do rebanho sagrado de Deus que querem nos vir no aprisco divino modelado por Jesus, sem sarças ou urzes no tapetado de belezas que desconhecemos, que não nos serão negados pela magnitude de Deus. Por isso, lembremos de Marques Garcia a todo instante; vivamos com ele no altar dos nossos corações com a fé que se encontra brulho em nós e que se transforam em tesouros.

Que o dia 21 de Junho tenha o nosso pensamento em preço para esse querido irmão, porque a preço é a voz sacrossanta do amor quintessenciado!

anos, branco, solt., bras. proc. Passos-Minas.

2- Nassim Salim Filho, 49 anos, branco, solt., bras. proc. Franca.

3- Francisco Monteiro, 33 anos, branco, solt., espanhol, proc. Vila Poloni.

4- João Serapião da Silva, 25 anos, branco, solt., bras. proc. Arari Minas.

5- Misach Pereira de Almeida, 22 anos, branco, solt., bras. proc. Sta. Rita do Paraisibá-Golaz.

6- Otaciano Pinto, 23 anos, pardo, solt., bras. proc. Quintana-Munip. Pompeia.

7- João Alves da Silva, 17 anos, pardo, solt., bras. proc. Usina Juqueira.

8- Geraldo Tomé, 29 anos, branco, solt., bras. proc. Patrocínio do Sapucaí.

OS CURADOS SÃO:

1- João Antonio da Silva, 34 anos, pardo, casado, bras., proc. Altiópolis.

2- Salomão Domingos de Paula, 22 anos, branco, solt., bras. proc. Tanabi.

3- Vergílio Bazzo, 47 anos, branco, casado, bras. proc. Cedral.

4- José Rodrigues de Sousa, 46 anos, branco, casado, bras., proc. Franca.

5- Geraldo José Ferreira, 64 anos, branco, solt., bras. proc. Mineiros.

AS MELHORADAS SÃO

1- Otaviano José Trindade, 28 anos, pardo, solt., bras., proc. São Joaquim.

2- Ivo Domingos, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Restinga.

3- José Lemos, 22 anos, branco, solt., bras., proc. São José da Bela Vista.

4- José Cristóvão Lemos, 22 anos, branco, bras., solt., bras., proc. Delinópolis-Minas.

O FALLECIDO É:

1- Geraldo Pedro Rodrigues, 42 anos, branco, solt., bras., proc. Franca, falecido em 11/8/362.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 88

Entraram durante o mês 7

Total 95

Tiveram alta: curadas 4

Melhoradas 3

Falecidas 3 10

Existem nesta data 85

AS ENTRADAS SÃO

1- Maria dos Reis da Silva, 46 anos, preta, casada, bras., proc. Passos-Minas.

2- Maria Garcia Sanchez, 37 anos, branca, casada, bras., proc. Cantanduva.

3- Natividade de Andrade, 20 anos, branca, casada, bras., proc. Franca.

4- Ambrosina Ferreira da Chaga, 55 anos, branca, casada, bras., proc. Franca.

5- Guilbermina Gonçalves, 50 anos, branca, casada, bras., proc. Delag. Franca.

6- Jadviga Hingenski de Oliveira, 25 anos, branca, casada, bras.,

O gigante do Espiritismo Científico, Professor Ernesto Bozzano, sucumbiu ao peso físico dos seus 82 anos, e ao abatimento moral ao ver sua pátria quasi ininterruptamente bombardeada pelos seus libertadores.

Desaparece sobre um pedestal de 35 volumes, ou sejam, dez mil páginas, que devem tê-lo acompanhado ao Espaço como a vibração potente do seu pensamento imortal. O ritmo do gênio é como uma nota musical que repercute-se no infinito, eternamente.

Publico abaixo a carta que ele me escreveu em 1938, sobre a sua conversão ao espiritismo; mas, antes eu sinto a irresistível necessidade de dedicar à sua memória poucas notas da minha gratidão filial, porque ele foi para mim pai e mestre espiritual.

Ponho à disposição dos amigos o "dossier" da sua longa correspondência comigo.

Eu bebi da sua pena mágica a razão e a substância da Terceira Revelação, na qual ele representava um verdadeiro farol da Sabedoria Divina, tanto assim que as suas obras foram traduzidas até na Scandinávia e no Japão.

Penso que depois de Cristo, O missionário de amor, e Kardec, o consolador, Bozzano alargiu aos ignorantes, místicos e materialistas, a razão de ser da criação e das leis universais.

Portanto, entendendo por Deus a inteligência suprema, ele foi grande parte do "Espírito da Verdade", acima de todas as religiões e de todos os cultos. Um verdadeiro sumo

proc. Rio Caçador-Sta. Catarina.

7- Lúcia Maria da Conceição, 29 anos, branca, casada, bras., proc. Patrocínio do Sapucaí.

AS CURADAS SÃO:

1- Donária Raymunda, 27 anos, branca, casada, bras., proc. Itú.

2- Paulina Miquel, 34 anos, branca, solt., bras., proc. Araraquara.

3- Nelsina Floriano, 46 anos, parda, casada, bras., proc. Ituverava.

4- Deolinda Francisca de Jesus, 42 anos, parda, casada, bras., proc. Sto. Antonio da Alegria.

AS MELHORADAS SÃO:

1- Isabel Francoelina de Sousa, 35 anos, parda, casada, bras., proc. Ouro Fino - Minas.

2- Angelina de Oliveira, 25 anos, branca, solt., bras., proc. Franca.

3- Maria Clara de Medeiros, 28 anos, branca, casada, bras., proc. Ituverava.

AS FALLECIDAS SÃO

1- Lúcia Venancia, 60 anos, preta, viúva, bras., proc. Patrocínio do Sapucaí, falecida em 4/8/353.

2- Maria dos Reis da Silva, 46 anos, preta, casada, bras., proc. Passos - Minas, falecida em 26/3/43.

3- Odila Rita da Silva, 35 anos, branca, solt., bras., proc. Patrocínio-Minas, falecida em 27/8/43.

Cartas respondidas 351

Injeções aplicadas 750

Curativos diversos 62

Receitas aviadas 10

Visitas médicas 12

José Russo - Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira - Diretor-clínico

Dr. Tomaz Novellino - Vice-Diretor-clínico

sacerdote da inteligência divina.

Potente medium de inspiração, ele repelia a qualidade, para julgar-se apenas um estudioso do espiritismo, vivendo, meditando, escrevendo em um ângulo remoto e solitário da vida social. Mas, não havia medium que, diante dele, pela força do "mestre", não desse manifestações formidáveis. A mesma sua dileta Euzapia Paladino tremia deante de Bozzano, produzindo fenômenos maravilhosos.

Nas sessões de voz direta, de Milésimo, em 1927/28, Bozzano falava vis-à-vis com Napoleão Bonaparte, a mesma Euzapia Paladino; Pio X, Victor Hugo, Rabelais e... Comandante Mussoline, o pai do "Duce", sem contar uma infinidade de outros espíritos conhecidos e desconhecidos.

Hoje, com a disincarnação do gigante, mas com as suas cartas confidenciais, posso provar a grande importância das aparições de Pio X e Comandante Mussoline. O primeiro, pedindo a Bozzano que solicitasse ao Vaticano dois prelos para receber instruções contra o conúbio católico-facista que preludia o pacto de Latrão; e o pai do "Duce", que denunciava em Turim a conspiração de morte contra o seu filho, conspiração constatada imediatamente depois pela polícia.

Entre os 35 volumes de sua autoria, nos quais, partindo das manifestações animais, do homem primitivo, do moderno, até o crítico e o analítico, ele enfrenta, sereno, mas eloquente, os sofistas e os positivistas envaidecidos. Ele não apela para fator bíblico ou religioso, mas pelos "fatos" e pelos "fenômenos", estudando, selecionando, deduzindo a imortalidade da alma e um Deus universal. Para mim o seu maior livro é sobre a "crise da morte", o vidático que acompanha todas as criaturas ao além, seja crente ou descrente.

São apenas doze mandamentos de irresistível lógica, contra toda a espécie de profanadores da morte, sejam negadores da imortalidade, ou comerciantes dos templos.

As suas deduções são as seguintes, na base das mesmas manifestações espíritas:

1. — Todos os desencarnados declaram ter revestido a forma humana antes da morte.

2. — Todavia, de haver ignorado, por algum tempo, de ter morrido fisicamente.

3. — De ter passado, durante a crise preagônica ou imediatamente depois, pela prova da lembrança sintética de todos os acontecimentos terrestres (visão panorâmica, ou seja, epílogo da morte).

4. — De haver encontrado no mundo espiritual os velhos amigos e familiares.

5. — De ter passado por um sono reparador, mas ou menos longo, na chegada ao além.

6. — Que em relação à sua

(conclua na 4a. página)

GUIAS

Imposto Consumo (para Indústria) • Sobre a Renda • Aquisição de Estampilhas • Por Verba • Taxa Militar • Obrigações de Guerra • Recolhimentos Exportação • Notas Consignações etc., a Livraria "A Nova Era" tem à venda. Rua Campos Sales, 92 - Fone. 32- - (Prto da Frelha)

CARTEIRAS

DE SAUDE E PARA CERTIFICADOS DE RESERVISTA SERÃO ENCONTRADAS NA NOVA ERA A PREÇOS MODICOS.

A Empresa Editora "O Clarim" lançou a lume esta importante obra do Dr. Ernesto Bozzano, tradução do Dr. Francisco Klörs Werneck.

Fenômenos de "Transporte" contém 28 interessantes casos de "transporte", comentados e explicados pelo autor com provas e argumentos científicos que não podem ser refutados nem mesmo por aqueles que o queiram fazer de má fé.

A obra que contém aproximadamente 200 páginas, é digna de ser estudada por todos quantos se interessam pelas questões referentes à imortalidade da alma, tanto mais que é da autoria de um dos mais eminentes sábios contemporâneos, o Dr. Ernesto Bozzano, o que por si só constitui a melhor recomendação. Agradecemos à Editora, o exemplar oferecido a esta folha.

Desincarne

Faleceu, nesta cidade, dia 10 do atual, sendo sepultado no mesmo dia às 17 horas, o benquerido moço Antonio Zanuzzi, filho do sr. João Zanuzzi e de da. Rosa Pignatta Zanuzzi, irmão do nosso apreciado colaborador Anelo Zanuzzi e de Ricieri, da Lídia, da Ernesta, Maura, Isaura, Lucia, Naidé e Augusta.

Cunhado dos nossos bons amigos sr. Tufi Jorge e Carlos Chirico. Fazemos preces ao Alto, amparar o espírito de Antonio, ora liberto.

Festival artístico

Promovido pelo nosso incansável confrade Miguel Morato, realizouse, dia 1.º, em Cristiane, um animado festival artístico em benefício da Santa Casa, em vias de inaugurar-se nessa importante vila, do nosso município.

A parte cênica e representativa esteve a cargo do elenco artístico da Radio Hertz de Franca, sob a orientação do festejado artista Otavio Gilzaro. Um completo êxito corôou os esforços desses moços.

BOZZANO

conclusão

vida terrena, achou no espaço, ou um ambiente de conforto e de bem estar, ou tenebrosos e oprimente, e isto em consequência das suas ações planetárias.

7º. — De ter constatado que a segunda existência reflete um novo mundo objetivo e real, análogo ao ambiente terreno, fecundado pelas próprias ações.

8º. — Constatando ainda que, sendo o mundo espiritual um força criadora de pensamento, cada entidade pode reproduzir, ao redor de si, o ambiente terreno.

9º. — De haver aprendido imediatamente como a linguagem espiritual está na transmissão do pensamento, não obstante os recém-desincarnados se iludirem em conversar ainda com a palavra.

10º. — De ter constatado que a faculdade da visão espiritual põe o espírito em condição de tudo perceber simultaneamente em si mesmo e de todos os lados.

11º. — Que a potência da vontade do espírito o pode transportar, instantaneamente, em qualquer lugar.

12º. — Que, enfim, os espíritos dos desencarnados gravitam fatalmente na zona espiritual, que é base da lei de "afinidade".

Com essa força sintética e triunfal da imortalidade, sagrada e divulgada pelos mesmos espíritos, sem uma mínima ofensa aos vários credos religiosos, Bozzano entrou altivamente no "campo científico" do espiritismo, forçando os

IMPRESSOS ???

na "A NOVA ERA"
R. Campos Sales, 929 — Franca

cientistas a meditar seriamente sobre o problema da alma e a dizer a última palavra, como ele disse, sepultando o seu passado ateísta.

Eis o Genio e o Oigante, que todo o mundo venerou, respeitado e nunca condenado pelo mesmo Vaticano, aclamado presidente de todos os congressos espíritas internacionais, até hoje; festejado delirantemente na sua mensagem "humano-divina" ao congresso de Barcelona.

Porém, ele ficará na história do espiritismo como um mestre, mais único que raro, de uma luz e de uma sabedoria fora das competições religiosas.

A última e longa carta que ele escreveu-me é datada de Genova, 16 de novembro de 1941, vigília fatal da entrada na guerra da sua e da minha pátria infeliz: a Itália.

Que tristeza naquela carta do velho e pobríssimo meu mestre...

Antes de tudo comunica-me como, da suntuosa Vila de Savona, do seu milionário irmão, onde viveu longos anos, transferiu-se para Genova, em um pequeno apartamento de arranha-céu, porque a Vila foi vendida. Consequentemente foi obrigado a desfazer-se da sua imensa biblioteca. Declarar sentir-se moralmente abatido, como na véspera de abandonar a luta terrena, lamentando uma insidiosa molestia reumática. Todavia, lança um último vaticínio: o fim da guerra no fim do ano de 1943 e a proclamação dos Estados Unidos da Europa.

Daquela data em diante eu senti na minha alma a falta do meu mestre espiritual.

A notícia da sua desencarnação, em data de 6 de julho próximo passado, comoveu-me profundamente, e choro a pedra do contacto terreno com o meu maior companheiro de ideal.

Deus que me perdõe a "fraqueza", mas, aos meus 78 anos de idade, a emotividade é por demais sensível.

Agora eu sonho em abraçá-lo no além...

xxx

A CONVERSÃO DE BOZZANO

"Savona (Italia) 30 de Abril de 1938.

Caríssimo irmão d'Aragona.

Eu nasci com a vocação do estudo. Já na adolescência o grande mistério do Ser me absorvia e me oprimia. Procurei naturalmente uma orientação estudando os grandes filósofos espiritualistas, os quais não me convenceram. Voltei-me, então, à filosofia científica, e Buchner, Moleschott, Haekel, Morselli, Sergi e, afinal o sumo Erbert Spencer, venceram-me completamente. Em consequência tornei-me um positivista materialista militante, que defendia apaixonadamente nas revistas filosóficas a própria tese negativista, tal como hodiernamente, com o mesmo ardor apaixonado, defendo a tese espiritualista.

Alguns opositores hodiernos se baseiam justamente no ardor apaixonado com que defendo a tese espiritualista para dizer que sou um "místico", não um investigador sereno e imparcial. Nada mais

A NOVA ERA

Ano 16.º

órgão espiritico

Num. 677

Não tenho culpa

conclusão

sou... a sorte é caprichosa, "não tenho culpa de ser rico, bonito e festejado; o destino dotou-me

falso; eu nunca tive tendências místicas, e a melhor prova disso emerge do fato que, quando eu professava convicções positivistas-materialistas, defendia com o mesmo ardor apaixonado a minha tese negativista. Em outras palavras, isto depende do meu temperamento, não de misticismo congênito. Eu não desejo iludir-me; procuro a Verdade, nada mais que a Verdade sobre o grande mistério do Ser. E se, fazem 48 anos agora, não me houvesse casualmente encontrado, por uma das chamadas "coincidências fortuitas", na "fenomenologia mediúnica", teria continuado na defesa apaixonada da tese materialista, cuja tese — seja dito entre parêntesis — apareceria formidavelmente fundamentada em dados de fato resolutivos, se não existissem os fenômenos super-normais! De modo que, a lógica cerrada com a qual eu defendia naqueles tempos o meu ponto de vista, me parece ainda hoje irrepreensível, mas sempre sob a condição de que não houvessem existido os fenômenos mediúnicos...

Em suma, a presente contenda entre os negadores e os assertores da sobrevivência, é a reprodução idêntica, sob forma diversa, do antigo dissídio pré-Columbiano sobre a existência ou não dos antípodas habitados. Quem podia negar razão aos opositores quando diziam que assim fosse, os habitantes antípodas caminhariam de cabeça para baixo? Contudo, eles não estavam com a razão, desde que a realidade demonstrou que, embora a sua objeção fosse justificável, podia também conciliar-se com o fato dos antípodas habitados, isto pela boa razão que todos nós caminhamos de cabeça para baixo durante doze horas do dia, sem nos apercebermos disto. Pois bem, hodiernamente, o mesmo erro se renova no dissídio a sobrevivência humana. Quem pode negar razão aos fisiólogos indocentes da existência dos fenômenos mediúnicos, quando dizem que o pensamento é função do cérebro? Bastariam os ebrios, os loucos, os idiotas, para demonstrarem aparentemente indestrutível a sua tese. Não obstante, os fisiólogos à guisa dos negadores dos antípodas habitados, não têm, por sua vez, razão, e isto se lhes pode demonstrar, hoje, baseados em fato; pois que existem os fenômenos mediúnicos, que, entre o mais, provam que no cérebro somático existe imamente um cérebro e-térico, único depositário de todas as faculdades psíquicas, que pode funcionar em condições de desdobramento do cérebro somático.

Cordiais saudações do seu aff. irmão:

Ass.) BOZZANO.

de inteligência e saúde bastante; fui bem nascido, mamei leite gordo e cresci, depressa... não tenho culpa... a sorte de todos não é igual...

xxx

Continua o clamor dos "sem culpas".

Ninguém tem culpa do que é, do que sofre ou goza. O acaso favorece uns e desherda outros. Ninguém julga ter concorrido para encontrar-se na situação em que está.

Todos se consideram jogadores do destino, martirizados pela mão impiedosa da fatalidade. Para muitos descontentes emperados, Deus não é justo e equitativo, gosta mais de uns do que de outros, repartindo as suas graças com parcialidade. Para muitos outros, nem Deus entra nessa partilha.

Tudo é obra do destino o grande culpado...

Creaturas assim não merecem o mortificante qualificativo de cégas, são vésigas, visto abrange apenas um lado da questão que lhes interessa, embora pressentirem as causas determinantes a lhes roerem a consciência.

Pois que! Deverá o homem amesquinhar-se ante sua consciência, expando a sua culpa de mistura com choramingas inocentes? Confessar o erro, a falta, o crime, não deprime o magnífico superior, ferindo-o no seu orgulho? Que dirão os visinhos atentos, os compadres serviais e faladores, os amigos das boas relações? Não, não devem saber das culpas recalçadas. Inocentar-se é mais cômodo, é a manifestação do amor próprio abalado, vestindo a vaidade com o manto escuro da mentira, chafurdando o orgulho na montureira nauseante das más ações realizadas. Que o destino, a sorte, a fatalidade ou Deus suportem a responsabilidade, e assim o culpado estará isento da culpa.

Tão fácil esse recurso dos aleijados físicos e morais!...

xxx

Como viverá em paz consigo o homem quando descobrir em si as causas morais da situação? Como se sentirá confortado em reconhecer que os verugos demoníacos destino, sorte, fatalidade ou acaso, e outras denominações que significam a mesma incompreensão, nada mais representam do que o produto presente, próximo ou remoto de todos os seus desaccertos? Resignado e confiante não se desculpava ingenuamente, colocando-se na posição de vítima, quando outras vítimas sofriam idênticas dores. Não mais acusará Deus de parcialidades e preferências, sabendo que a alma através dos tempos traça o seu próprio caminho a percorrer, usando como bússolas a razão, a inteligência e o livre arbítrio.

Altingido certo grau de progresso moral o ser imortal sentir-se-á survoagado de exibir aos olhos do mundo as suas deformações físicas ou morais, tratando-o ao vivo a sua inferioridade, fonte do pecado que acarreta o sofrimento.

Então, raramente será pronunciado o estrilbido dos simuladores cobertos de matelas. Não terão culpa, mas dirão com o coração cheio de novas esperanças: se sofro é porque sou culpado; não ha efeito sem causa. Deus é Bom e Justo.

Qualquer que seja a posição em que o homem apareça neste mundo, quer seja num trono ou numa poceira, quer evoluto em

Biblioteca Popular "Eurípedes" e Orleão "Eutérpe"

Na Terça-feira, 7 do corrente, às 19 horas e meia, conforme fora anunciado, deu-se a inauguração da Biblioteca Popular "Eurípedes" e estrêa do Orleão "Eutérpe".

Em frente ao Centro "Santos Pereira", no pateo enfeitado e iluminado, na hora aprasada, em presença de uma assistência avaliada em 400 pessoas tomou a palavra o presidente do Centro, T. Novellino falando sobre o fim da reunião e descreminando o programa da mesma. Foi dada a palavra em seguida ao Sr. Arnulfo de Lima que discorreu com firmeza e convicção que lhe é peculiar, destacando a nobreza do empreendimento e descortinando as grandezas da Doutrina. Tomou em seguida a palavra o Sr. Agnelo Morato, que num feliz improviso fez ver a necessidade do livro e estudo para a difusão da Doutrina. Usaram também da palavra de maneira brilhante os confrades Roso Alves Pereira e Mario Naline.

xxx

A menina Célia Marisa recitou a poesia "A Cruzada do Livro".

Seguiu-se interessante número, que muito agradou, o de uma homenagem da infância espírita de Franca a Eurípedes pelas creanças do Catecismo "Vianna de Carvalho".

Ouviu-se em seguida o Orleão "Eutérpe" o qual fez sua estrêa magistral, sob a regência do maestro Claudio Junqueira, cantando os seguintes números: Hino a Barsanulto, Chuá Chuá e Canção Sertaneja. Os elementos que compõem o Orleão são os seguintes: Maestro—Claudio Junqueira. Componentes: Anderson Lourenço, Adelaide Pirici, Antonieta Barini, Bráulio Barini, Benedito Teles, Carlos Gomes Correia, Dima Lourenço, Francisco G. Ferreira, Guilherme Servio, Izolda Peixoto Silva, José Costa, Iacomo Tardivo, Luiz Migliorini, Lucia Zanuzzi, Luzia Rosa Silva, Maria Gosen, Maria Lucas, Maria Elza Clementino, Mariza Nalini, Maria Helena Barini, Maria Aparecida Rebelo Novellino, Origenes Lima Silva, Odete Clementino, Odete A. Ferrante, Piedade Cortez, Rute de Oliveira, Thermutes Lourenço, Wilson Rufini.

RESTOS DE ALMA... VERSOS de

Honorio Quimardes em rica brochura, à venda na

A NOVA ERA volume R\$8,00

trajes suntuosos ou recobertos de pástulas e farrapos, em todos os casos precede sempre a justiça divina, facilitando, nas suas imutáveis leis, a escolha condizente com as faltas cometidas, resgatando-as em existências anônimas, plenas de dores e incertezas!

Nas experiências que o espírito for adquirindo aprenderá a compreender a verdade e a verdade o libertará. Não mais se enfeitará com flores murchas da inocência, defendendo-se de injustos castigos! Lavará contrito, só por ter culpa...

Mea culpa, mea maxima culpa...